



OLHAR DA COMUNIDADE



APRESENTADO POR

MINISTÉRIO DA
CULTURA

MONSANTO 





"O momento em que uma coisa se transforma em outra é o momento mais bonito"

VIK MUNIZ

The moment a thing transforms into another is the most beautiful

VIK MUNIZ

O projeto OLHAR DA COMUNIDADE permite que os jovens cultivem a observação e a percepção da vida aprendendo a se expressar por meio da arte e da fotografia. Nas oficinas teóricas e práticas os participantes desenvolvem um novo olhar sobre o mundo que os rodeia.

No trabalho que apreciaremos a seguir, os jovens puderam refletir sobre a importância do campo em suas vidas e conscientizar-se da grandeza do mundo rural, conhecendo o que ele representa para o Brasil. Registraram esse processo em belas imagens que perpetuarão suas vidas e costumes.

Foram momentos de discussão com os amigos e com os professores que demonstraram as diversas possibilidades oferecidas pelo olhar da arte.

O resultado é lindo!

The Olhar da Comunidade (Community View) project allows young people to cultivate observation and life perception, while learning to express themselves through art and photography. In theoretical and practical workshops, participants develop a new view on the world around them.

In the book here presented, young people could reflect on the significance of the countryside on their lives and to become conscious of the rural world's greatness, knowing what it means to Brazil. They have registered that process in beautiful images, that will perpetuate their lives and customs.

The moments of discussion with friends and teachers have shown the different possibilities offered by art's view.

The result is beautiful!

Há mais de 100 anos, a Monsanto está comprometida com o desenvolvimento da agricultura, tendo como propósito melhorar a vida dos agricultores e apoiá-los no desafio de produzir alimentos nutritivos para alimentar bilhões de pessoas.

Nós consideramos que uma empresa como a nossa não pode ter sucesso se os municípios aos quais pertencemos não tiverem reais oportunidades de evoluírem, e é por isso que temos um histórico de décadas de apoio a ações sociais e culturais, e de proteção e recuperação do meio ambiente, nas comunidades onde atuamos.

Baseados no potencial e nas necessidades locais, priorizamos iniciativas que proporcionem a democratização cultural, levando a cultura em suas diversas áreas de expressão a quem menos tenha acesso a essas manifestações.

Patrocinar o projeto **Olhar da Comunidade** nos enche de satisfação por possibilitar aos jovens a oportunidade de retratarem sua realidade e sensibilidade tendo como cenário a vida no campo e sua importância, e como instrumento, a fotografia.

Que você possa aproveitar essa oportunidade com alegria, valorizando o aprendizado que virá e, principalmente, o seu talento.

Monsanto do Brasil

Monsanto has been committed to agricultural development for over 100 years, focusing mainly on improving farmer's lives and supporting them in the challenge of producing nutritious food to feed billion of people.

We consider that a company like ours cannot be successful if the municipalities we belong to have no real opportunities to evolve and therefore, we have a history of decades supporting social, cultural action, as well as that related to protection and recovery of the environment in the communities where we act.

Based on the potential and local needs, we give priority to initiatives that offer cultural democratization, taking culture to those who have less access to it.

Sponsoring the "Olhar da Comunidade" project gives us satisfaction as it allows our youth the opportunity of portraying their reality and sensitivity, using their life in the field and its importance as their scenario, and photography as their instrument.

We hope that, just like we did, you will become enchanted by this project and proud of where you live!

Monsanto do Brasil

O projeto **Olhar da Comunidade** traz em 2017 a temática *Homens do Campo*, para a qual foram escolhidos grupos de jovens de escolas rurais de Não-Me-Toque /RS e Paracatu/MG para participar.

As fotos realizadas por estes jovens foram tiradas no entorno de suas escolas e de fazendas próximas, onde fomos gentilmente recebidos.

A fotografia constitui uma ferramenta para explorar estes espaços com mais sensibilidade, como um observador cuidadoso e alerta. Os olhares vagueiam pelo campo em busca do encantamento, captando imagens a serem fixadas e perpetuando este recorte de espaço e tempo.

A proposta é vivenciar este território com intimidade e discutir sobre a relevância da fotografia como meio de comunicação visual, criando repertório e traçando leituras, metáforas e interpretações para reflexões sobre este lugar de convivência. Nada mais pertinente que usar a fotografia, linguagem amplamente usada nos nossos meios de comunicação, especialmente nos dias de hoje e pelos jovens.

O conjunto dessas imagens retrata suas respectivas comunidades em amplos aspectos: a exuberância de sua natureza, os animais, os habitantes, as moradias e o trabalho. O resultado atesta forte presença da agricultura nessas cidades como fonte econômica e de subsistência, importante para entender o contexto que os relaciona socialmente e geograficamente no conceito de comunidade.

The 2017 *Olhar da Comunidade Project* brings the theme *Countryside People*, where a group of youngsters from rural schools in Não-Me-Toque/RS and Paracatu/MG were chosen to participate.

The photographs taken by these young people were around their schools and neighboring farms, where they were kindly received.

Photographs are a tool to explore these areas with greater sensitivity, as a careful and conscious observer. The looks wander about the field looking for enchantment, capturing images to be fixed and perpetuating this snapshot of time and space.

The proposal is to live intimately in this territory and discuss the relevance of photography as a form of visual communication, creating a repertoire and marking readings, metaphors, and interpretations to reflect upon this place of coexistence. There is nothing more pertinent than using photography, a widely-used language in our means of communication, especially nowadays and by youngsters.

The set of images portrays its respective communities in broad aspects: the lushness of nature, animals, inhabitants, houses, and work. The result states a strong presence of agriculture in these cities as an economic source and one of livelihood, which is important to understand the context that relates them socially and geographically in the community concept.



RIO GRANDE DO SUL

NÃO-ME-TOQUE

PARTICIPANTES

EMEF Carlos Gomes

Arthur Somer
Bianca V. O. Q. de Moura
Brenda Luiza Sabini de Souza
Deise Dessoy Fossatti
Diandra Corina Schwalbert
Diogo da Silva Lemes
Eduardo Vieira
Emanuel Felipe Kummer
Emanuela da Silva Santos
Felipe da Silveira Weble
Felipe Guilherme Benz
Fernando José Tschiedel
Gabriel Costa de Andrade
Gabriele Kumpel
Gabriéli Soares Dias
Gabriely Amaral Gehlen
Guilherme Senhorí
Ingrid Larissa Crespim da Silva
Jéssica dos Santos Barbosa
João Vítor Soares Dias

Kaillany Kruger
Larissa da Silva
Luan Augusto Rambo
Lucas da Silva Lemes
Luis Adriano de Mello
Makelli Santos
Manuela Keller
Marcelo da Rosa Andrade
Maria Cecília Lemos Dal Molim
Márlon Natan Abegg
Micael Felipe Rambo
Samara da Silva
Stevan Gabriel Gobbi
Thauany Gehlen Bueno
Thomas Mateus Kummer
Tiago Martins Prates
Tuani de Souza de Paz
Vanessa dos Santos Loeblein
Vitória Cassandra da Silva
Yohana Manuely Ritter

























*Por este campo de chão verde e amarelo
Onde os meninos caminham
Cavalos passam, gado pasta
Plantas nascem, comida cresce*

*Solo vasto de soja e milho
Cai chuva, vem sol*

*Uma foto, outra foto,
Olhares vigilantes desbravam a paisagem
que agora carrego comigo*

*Through this green and yellow field
Where boys wonder
Horses tread, cows graze
Plants sprout, food grows*

*Widespread crops of soy and corn
Rain falls, the sun rises*

*One photo, another photo
Watchful eyes exploit the landscape that I
now carry with me*











MINAS GERAIS

PARACATU

PARTICIPANTES

Escola Professor Ada Santana Ribeiro

Adriel da Silva Oliveira
Amanda Kelly Santos Guimarães
Ana Clara Oliveira dos Santos
Andressa Lopes Gercy
Ângela Vitória Santos Nascimento
Antonio Junior Martins Ribeiro
Antônio Pereira dos Santos
Bruna Silva Ferreira
Caio Eduardo M. Monteiro de Almeida
Caio Henrique Costa Lopes
Cauã Duarte Teixeira
Cláudio Henrique Ribeiro da Silva
Davi Gomes da Silva
Douglas Eduardo Soares de Sousa
Eduardo Dias de Souza
Emanuele de Cássia Rabelo Oliveira
Fernanda Nascimento Braga
Gleidison Pereira Rodrigues
Henrinque Jose Luiz
Janiele Caetano Ponciano de Almeida

João Paulo Alves Barbosa
João Pedro Candido Monteiro
João Vitor Peres Lima
Kayllane Santos Oliveira
Laila Barbosa Lopes
Laura Gonçalves de Oliveira
Líliã Ferreira de Soza
Lucas Pires de Melo
Luis Gustavo Soares Siqueira
Matheus Augusto Alves Carvalho
Raquel Rodrigues de Souza
Rhadija Rodrigues Alves
Rone Ferreira de Souza
Ryan Alves da Silva
Samira Eduarda Santos Damacena
Samira Mendes Gomes
Tayline Kally Maria Silva
Uálison Brandão Pereira
Vitória Santos Botelho
Wemerson Brandão Pereira
Willian Fernando Ribeiro da Silva

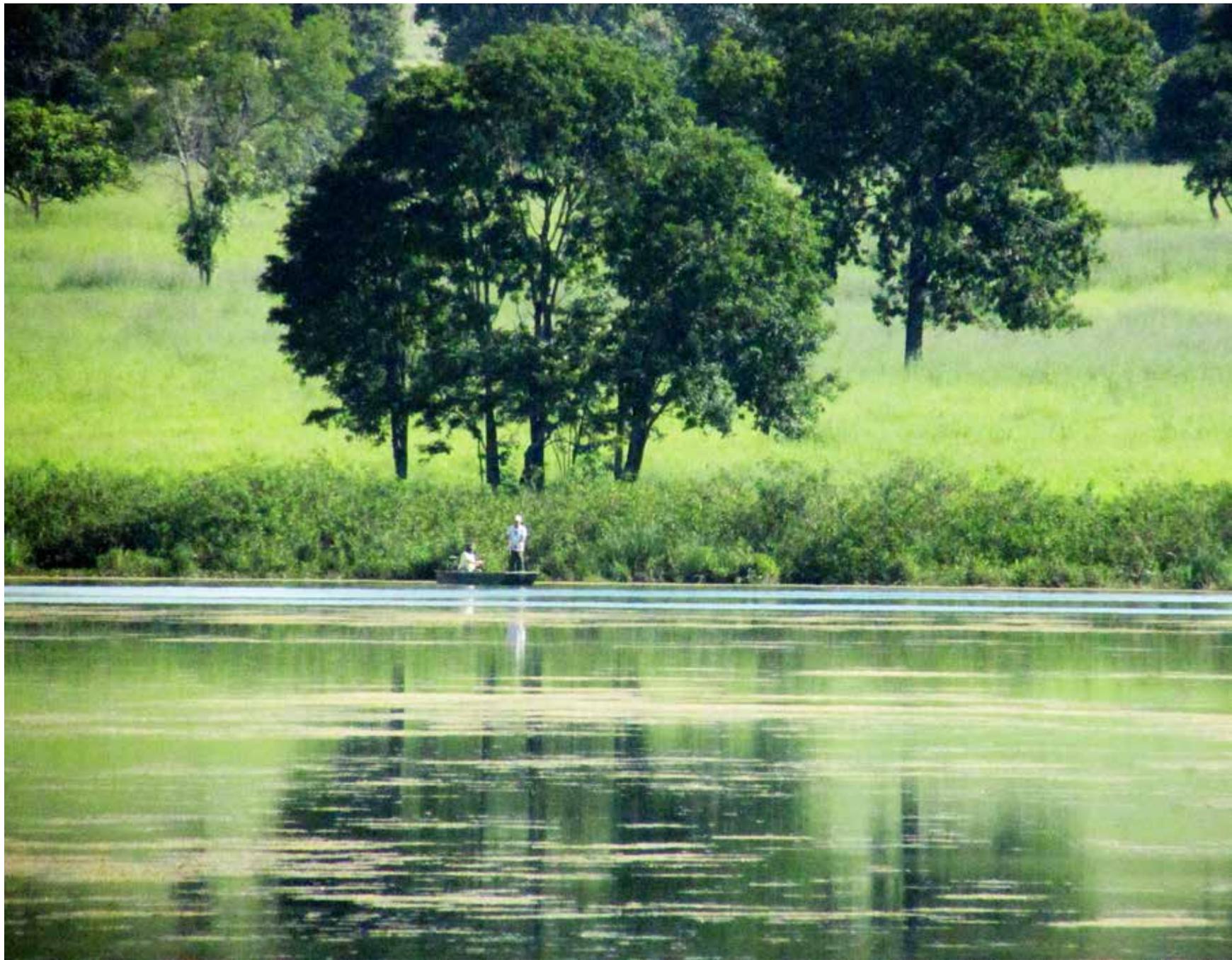














*Passam as nuvens
Refletem no lago, percorrem os lares, deixam seus rastros
Ressoam os pássaros*

*Suas casas e cores contam histórias,
Deste tempo que passa, das nuvens que passam,
Neste verde sem fim, onde homens cavalgam*

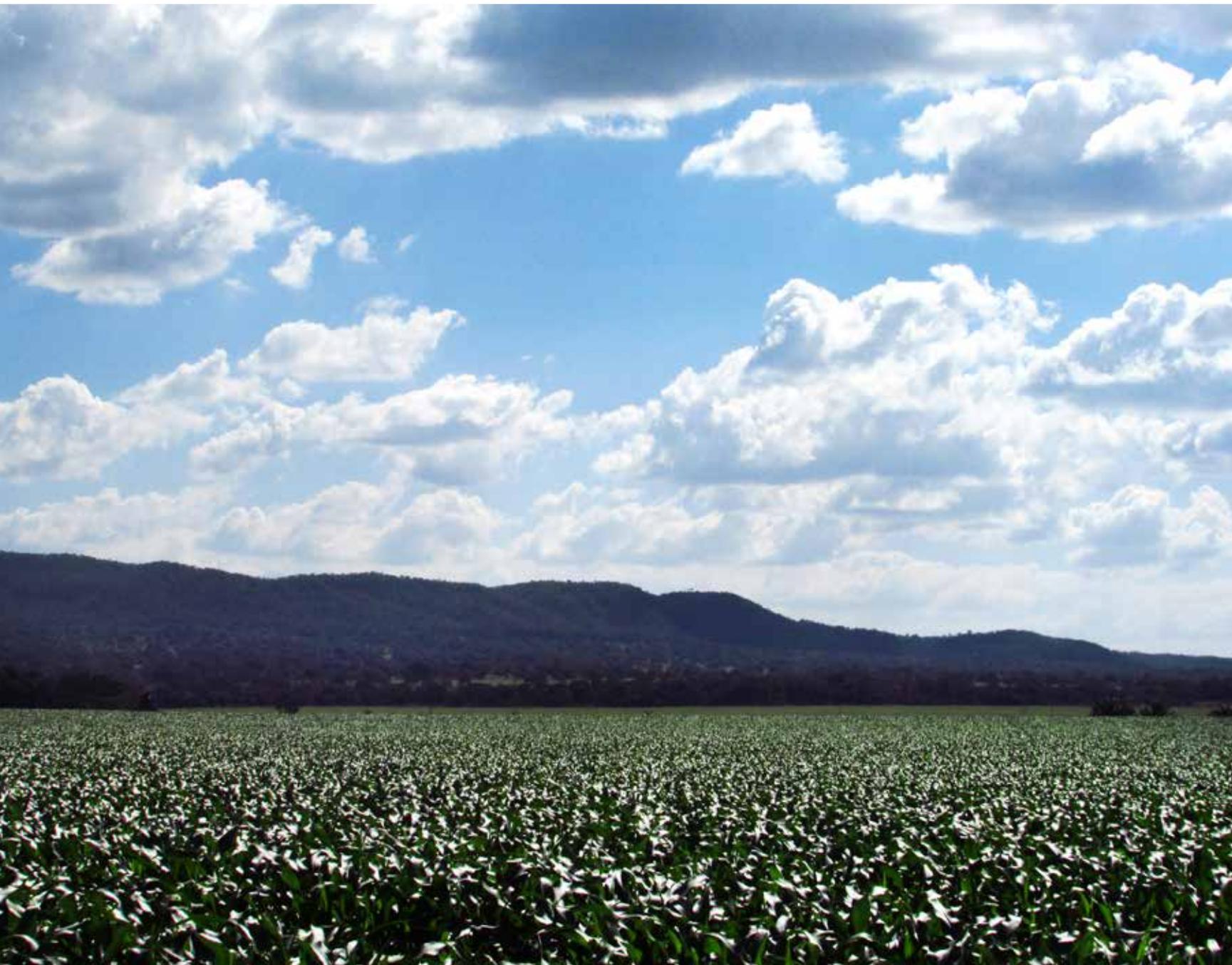


*Clouds roll by
Reflecting the lake, flowing over homes, leaving tracks
Birds sing*

*Their homes and colors tell stories,
Of the time that goes by, of the clouds that roll by,
In the midst of endless green, where men ride*



















“O objeto de arte desmaterializa-se, confunde-se com a vida cotidiana, revela-se em processo, ocupa em espaços expandidos e indiferenciáveis. O registro em fotografias e filmes torna-se privilegiado para obras transitórias no espaço e no tempo.”

FREIRE, CRISTINA. ARTE CONCEITUAL

The work of art dematerializes and is confused with everyday life, being revealed in a process, occupying expanded and indistinguishable spaces. Registration in the form of photographs and films has been preferred in the case of transient works of art in space and time.

ANDREA SOUZA

Quando a terra vira suporte

Observar uma paisagem e expressá-la no contexto artístico. Será que ao pensar em uma paisagem, um lugar e sua história é necessário apenas resignificá-la via linguagem da pintura tradicional e representativa?

Este foi o início da discussão com o grupo de alunos para refletir e pensar nas possibilidades do seu espaço, seu entorno e como representá-los.

A experiência visual partiu de pensar a paisagem local, que faz parte do cotidiano destes indivíduos, e repensá-la de outra maneira. Como desenhar no próprio local? Como intervir no espaço?

Foram realizados percursos no entorno, onde a terra serviu de suporte para conceber os desenhos. As folhas, flores, sementes, pedregulhos e gravetos compunham essa visualidade a partir de: linhas, traços e preenchimentos da forma. As pedras e galhos também serviram de material para jogos de texturas, linhas e cores. Finalizadas as produções, estas foram incorporadas ao local de passagem, alterando a paisagem local.

Tais experiências permitiram uma sensibilização do sujeito e do seu lugar. Proporcionaram-nos a percepção de novas possibilidades de explorar e desenvolver o fazer artístico. Uma conversa entre a prática artística e fotográfica sintetizou nosso percurso para pensar em como manter a história deste desenho efêmero, que pode se apagar com o vento e com a chuva.

When earth becomes a support

Observing landscape and expressing it within an artistic context. Maybe when wondering about a landscape, a place and its history, need you only give it a new meaning through traditional and representative artistic language?

This marked the beginning of the discussion with a group of students involved with reflecting and thinking about the possibilities of their space, their surroundings and how to represent them.

The visual experience was originated in thoughts about the local landscape, which is part of everyday life for all these individuals, representing them differently. How can you draw in the place itself? How can you make an intervention in the location?

Paths were created in the surroundings, where the land helped to conceive the drawings. Leaves, flowers, seeds, gravel, and sticks comprised this vision made up of lines, strokes, and filled in shapes. The gravel and sticks also served as material to play with textures, lines, and colors. When completed the productions were incorporated into the crossing point, changing the local landscape.

Such experiences provide awareness of the subject and its location, offering the perception of new possibilities to exploit and develop artistic activities. A conversation between artistic practice and photography summarized our way of thinking about how to maintain the story of this ephemeral drawing, which can be erased by wind and rain.



quando a terra vira suporte



FICHA TÉCNICA

CURADORIA E PROJETO EDUCATIVO DE FOTOGRAFIA /
CURATORSHIP AND EDUCATIONAL PHOTOGRAPHY PROJECTS
Karina Bacci

PROJETO EDUCATIVO DE ARTE / *ART WORKSHOPS*
Andrea Souza

DIREÇÃO GERAL / *GENERAL DIRECTION*
Soraya Galgane

PRODUÇÃO EXECUTIVA / *EXECUTIVE PRODUCER*
Diogo Assumpção e Marcela Ribeiro

ASSISTENTE DE PRODUÇÃO / *PRODUCTION ASSISTANT*
Chimeni Maia

PRODUTORES LOCAIS / *SITE PRODUCER*
Alan Carlos Miranda Gonçalves
Jéssica Mossolin Neuhaus

ASSISTENTE FINANCEIRO / *FINANCE ASSISTANT*
Regina Freitas

CRIAÇÃO, PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO / *GRAPHIC DESIGN*
Acqua Estúdio Gráfico

REVISÃO / *REVIEW*
Fernando Eduardo Pereira

TRADUÇÃO / *TRANSLATION*
Juliana C. Malta

REALIZAÇÃO / *PRODUCED BY*
MRS Participações e Empreendimentos Ltda

PATROCÍNIO / *SPONSORSHIP*
Monsanto

AGRADECIMENTOS / *ACKNOWLEDGMENTS*

PARACATU Fazenda Lagoa Azul,
Fazenda Solar da Lagoa
e Centro Histórico de Paracatu

NÃO-ME-TOQUE Agropecuária Quadros,
Propriedade José Gorgen,
Propriedades de Paulo Kunzler

INSTITUIÇÕES QUE ACOLHERAM O PROJETO / *INSTITUTIONS THAT WELCOMED THE PROJECT*

PARACATU Escola Prof. Ada Santana Ribeiro

NÃO-ME-TOQUE EMEF Carlos Gomes

LOCAIS DAS EXPOSIÇÕES / *EXHIBITION VENUES*

PARACATU 02 de junho a 24 de junho de 2017
Casa de Cultura de Paracatu

NÃO-ME-TOQUE 08 de junho a 30 de junho de 2017
Casa de Cultura Dr. Otto Stahl

TEXTO POÉTICO / *POETIC TEXT* Karina Bacci

FOTOGRAFIA CAPA / *COVER PHOTO* Karina Bacci

FOTOGRAFIAS 2ª E 3ª CAPAS E PÁGINAS DE ABERTURAS / *PHOTOGRAPHS
OF THE 2ND AND 3RD COVERS AND OPENING PAGES* Karina Bacci

FOTOGRAFIA ABERTURA NÃO-ME-TOQUE / *NÃO ME TOQUE OPENING
PHOTOGRAPHY* Jéssica Mossolin Neuhaus

FOTOGRAFIA ABERTURA PARACATU / *PARACATU OPENING
PHOTOGRAPHY* Jéssica Mossolin Neuhaus

FOTOGRAFIAS, QUANDO A TERRA VIRA SUPORTE / *PHOTOGRAPHY, WHEN THE
GROUND BECOMES THE SUPPORT* Alan Carlos Miranda Gonçalves,
Karina Bacci e Andrea Souza

ESTE CATÁLOGO FOI PUBLICADO EM MAIO DE 2017,
COMPOSTO EM FONTE LOCATOR E IMPRESSO EM
PAPEL COUCHÊ FOSCO 150 GR, PELA GRÁFICA SANTA MARTA
*THIS CATALOG WAS PUBLISHED IN MAY OF 2017, COMPOSED IN
TYPOGRAPHY LOCATOR AND PRINTED ON MATTE COUCHE PAPER
150GR, BY THE SANTA MARTA PRINT SHOP*



PATROCÍNIO



MONSANTO



REALIZAÇÃO



MRS

MINISTÉRIO DA
CULTURA

